O Projeto de Educação Ambiental "Quem Cuida Recolhe" sob a perspectiva de uma pesquisa ação

Claudia Cristiane Giglio Brito[1], Érika Francys Santos Teixeira[2], Laryssa Lopes Barbosa Tomazelli[2], Marina Eunice Santochi Sinai[2], Melissa Freire dos Santos[2], Sérgio Luciano Barruca Júnior[2].

[1]Analista Ambiental e supervisora dos estagiários do Projeto "Quem Cuida Recolhe", Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Prefeitura de Santos. E-mail: claudiacristiane@santos.sp.gov.br
[2]Estagiários do Projeto "Quem Cuida Recolhe", Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Prefeitura de Santos. E-mail: semam@santos.sp.gov.br

Resumo

O objetivo do projeto "Quem Cuida Recolhe" é orientar e sensibilizar a sociedade santista a respeito dos impactos ambientais negativos decorrentes do não recolhimento e do descarte inadequado dos dejetos de animais domésticos, através de campanhas de Educação Socioambiental no âmbito da educação não formal e aplicação de questionários direcionados à população residente e flutuante do município de Santos, em especial, aos tutores e aos passeadores de animais domésticos. Concomitantemente, outros dados serão colhidos por meio de check list para diagnóstico das áreas de atuação, objetivando o direcionamento das ações. Espera-se que a pesquisa-ação contribua para a conservação dos recursos hídricos, redução da poluição difusa, melhoria das condições higiênicas das vias públicas e proteção da vida.

Palavras-Chave: sensibilização ambiental, dejetos de animais, poluição difusa, rede de drenagem, balneabilidade, canais e praias de Santos.

Abstract

The aim of the project "Quem Cuida Recolhe" is to guide and sensitize Santos society in respect of the negative environmental impacts due to non-collecting and inappropriate disposal of domestic animals' excrements, through Socio-Environmental Campaigns in the non-formal education sphere and through application of surveys directed at the resident and floating population in the municipality of Santos, especially to pet walkers and pet tutors. Concomitantly, other dates will be collected via a check list for diagnosis of the acting area, objectifying the direction of the actions. It is expected that the research-action contributes to the conservation of water resources, reduction of the diffuse pollution, improvement of hygienic conditions from public roads and life protection.

Keywords: environmental sensitization, animal waste, diffuse pollution, drainage network, bathing, canals and beaches of Santos.

Introdução

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM), foi instituída em 1993, através da Lei Complementar nº 79/1993 (SANTOS, MUNICÍPIO). Desde então, Programas Socioambientais são implantados a fim de contribuir para a qualidade de vida de toda a população, abordando frequentemente, questões referentes a impactos ambientais negativos relacionados aos recursos hídricos, advindos da deposição de resíduos de qualquer natureza em locais inadequados.

Segundo Brito; Choueri; Neiman (2017), a SEMAM desenvolve desde a sua criação, atividades de Educação Socioambiental em suas unidades administrativas, somando-se aos trabalhos referentes à temática realizados em outros setores da Prefeitura de Santos. O município participa do Programa Estadual "Município VerdeAzul", que tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental, além de incluir a Educação Ambiental em seu Programa "Participação Direta nos Resultados", como uma das metas, retratada pelo número de pessoas atendidas em ações, cursos e programas de Educação Ambiental. Santos ainda faz parte do Programa "Cidades Sustentáveis", tendo sido instituído pelo Decreto n.º 7593/2016 (SANTOS, MUNICÍPIO), um Grupo Técnico de Trabalho representando diversos setores da prefeitura, considerando os eixos temáticos do referido programa alinhados aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A Prefeitura de Santos também participa do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, que iniciou suas atividades em 1995, com intuito de gerenciar os recursos hídricos da bacia na busca pela sua recuperação, preservação e conservação de acordo com as legislações estaduais pertinentes, fazendo parte da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CBH-BS, 2012).

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente atende as demandas do Ministério Publico do Estado de São Paulo, quando da instauração de inquérito civil relacionados a questões ambientais, a exemplo dos inquéritos civis n° 268/10-7-MP-PJCS-UMA e n.º 354/17-1-MP-PJCS-UMA, referentes à "Qualidade da Areia da Praia no Município de Santos". Neste caso em especial, por solicitação do Ministério Público foi realizada pela Seção de Controle Ambiental da referida secretaria, a análise parasitária de areia da praia do Gonzaga, tendo sido constatado um perfil parasitário tipicamente zoonótico, representado por larvas de ancilostomídeos e ovos de *Toxocara sp*, responsáveis pela Síndrome de Larva Migrans Cutânea e Visceral, que corrobora com a pesquisa publicada pelo Centro Universitário Monte Serrat (ROCHA, S. *at all,* 2011). Com base nos resultados apresentados de contaminação da areia das praias por parasitas presentes

nas fezes de animais, faz-se necessária a realização de uma Educação Ambiental permanente, voltada à população residente e flutuante representada por tutores e passeadores de animais domésticos, objetivando a proibição da presença de animais na faixa de areia das praias e o recolhimento e destinação adequada dos dejetos, de seus animais, evitando-se a contaminação do meio e a proliferação de vetores de doenças, contribuindo para a conservação da limpeza de logradouros e vias públicas, o controle de pragas urbanas e o resguardo da saúde humana e dos animais.

Além da contaminação da faixa de areia, a deposição ou descarte incorreto de dejetos de animais domésticos interfere na balneabilidade das praias, pois fazem parte dos componentes da poluição difusa, que alcança os canais e, consequentemente, o mar, através das galerias de águas pluviais.

Por essa razão, a Secretaria de Meio Ambiente de Santos apresentou como proposta para financiamento, em 2012, ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) um projeto de Educação Ambiental, denominado “Quem Cuida Recolhe”.

O projeto foi aprovado e encontra-se em fase de implementação. Conta com a colaboração de estagiários, contratados por 10 meses, por intermédio do Centro Integração Empresa Escola (CIEE), dos cursos de Engenharia Ambiental (Centro Universitário Monte Serrat) e Ciências Biológicas (Universidade Santa Cecília) e visa, através de campanhas de Educação Socioambiental no âmbito da educação não formal, orientar e sensibilizar a sociedade santista para o recolhimento dos dejetos de animais domésticos, utilizando-se de um coletor de papel como uma prática ambiental sustentável, bem como para a destinação de forma correta na rede de esgoto. Espera-se que a pesquisa-ação contribua para a conservação dos recursos hídricos, redução da poluição difusa, melhoria das condições higiênicas das vias públicas e proteção da vida.

Relato de atividades

Antes do lançamento oficial do projeto, houve uma formação voltada para capacitação e familiarização dos estagiários com a temática, por meio de palestras e vivências educacionais, abordando temas relacionados ao saneamento e balneabilidade, poluição difusa, bem estar animal, resíduos sólidos, posturas e procedimentos de trabalho de campo.

Após o período de formação, com 03 semanas de treinamento, os estagiários foram divididos em cinco equipes, de acordo com as atividades a serem executadas. Entre elas, a equipe itinerante, autora deste artigo. Assumindo, juntamente com as

demais equipes de campo, a responsabilidade pela coleta de dados, através de entrevistas com os munícipes ou turistas na cidade de Santos.

O estudo encontra-se em implementação e diariamente são aplicados quatro questionários com perguntas relacionadas ao recolhimento e descarte dos dejetos dos animais. No final do percurso, é feito um check-list do quadrante percorrido, que retrata a avaliação da equipe sobre o aspecto do canal, quantidade de dejetos e de lixeiras encontradas, bem como a reação do entrevistado à abordagem na rua.

A sede da equipe itinerante é a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, tendo como área de atuação os bairros próximos à unidade, quais sejam: Gonzaga, Boqueirão e Embaré, tendo como prioridade para a realização da campanha socioambiental, o entorno dos canais 3 e 4 de Santos, que representam catorze quadrantes destinados para a ação exploratória desta equipe. Os demais quadrantes são traçados para ação de todas as demais equipes de campo que integram o projeto, a saber: Aquário, Orquidário, Jardim Botânico e Dados. Todas as informações obtidas são encaminhadas para processamento pela equipe de dados do projeto, propiciando investigar as áreas mais afetadas, com vista ao direcionamento e intensificação da campanha nestes locais em um processo de pesquisa-ação, bem como mensurar a efetividade das ações.

A equipe itinerante é responsável pelas campanhas em diferentes locais atendendo a demandas, incluindo a orla da praia, bem como pela realização de intervenções artísticas (Figura 1), com o intuito de atrair a atenção da população residente e flutuante, de forma descontraída, satirizando seu comportamento inadequado quanto ao descarte incorreto, afinal a ação lúdica permite uma maior interatividade com o público.

Figura 1 - Intervenção Artística



Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Para a divulgação das informações, conforme previsto no projeto, faixas foram instaladas em pontos estratégicos de Santos, por onde circulam grande número de pessoas e veículos, com a finalidade de envolvimento e mobilização de toda a sociedade, alertando ainda a existência de legislação específica sobre o assunto, que permite a aplicação de multas quando do seu descumprimento (Imagem 2).

Figura 2 - Faixas instaladas pela cidade



Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Somando-se as ações do projeto, a Prefeitura de Santos lançou o edital n.º 001/2018- Copolam, referente ao chamamento publico para a implantação e instalação de totens com *dispenser* de sacos de papel (Imagem 3), como alternativa ecologicamente correta, para auxiliar no acondicionamento dos dejetos de animais domésticos, vindo a fomentar a campanha a respeito da utilização de coletores de papel em substituição às sacolas plásticas, que impactam negativamente o meio ambiente.

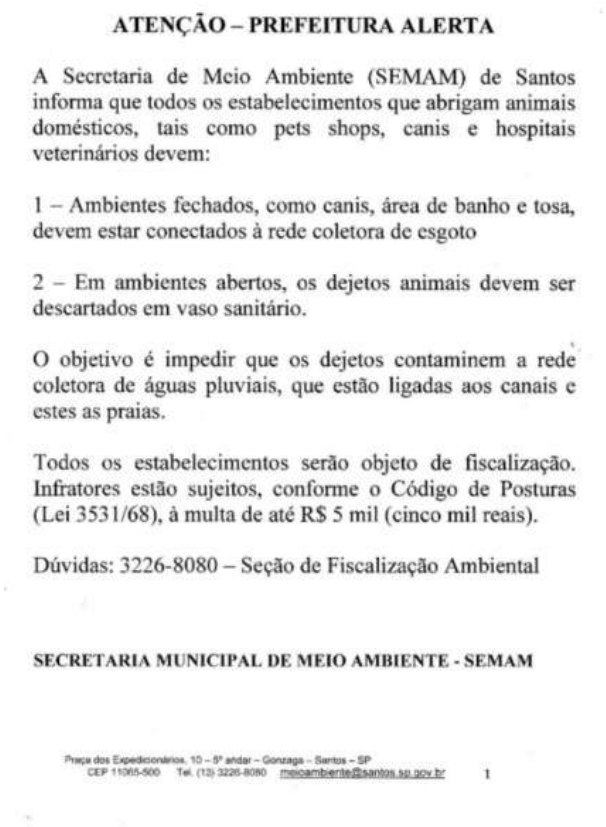
Imagem 3 - Protótipo do *dispenser* de sacos de papel



Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

O projeto também tem contribuído no atendimento de demanda gerada pelo Ministério Publico do Estado de São Paulo, através de Processo Administrativo n.º 89319/2010-94, referente à notificação de todas as clínicas veterinárias, hotéis para animais e *petshops* acerca da necessidade de destinarem as fezes dos seus animais à rede de esgoto. Para tanto, todas as equipes de campo do projeto, incluindo a itinerante, entregam o Comunicado "Atenção – Prefeitura Alerta", que precede a ação da fiscalização ambiental no tocante à adoção das medidas administrativas cabíveis (Figura 4).

Figura 4 - Notificação entregue pelos estagiários



ATENÇÃO – PREFEITURA ALERTA

A Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) de Santos informa que todos os estabelecimentos que abrigam animais domésticos, tais como pets shops, canis e hospitais veterinários devem:

1 – Ambientes fechados, como canis, área de banho e tosa, devem estar conectados à rede coletora de esgoto

2 – Em ambientes abertos, os dejetos animais devem ser descartados em vaso sanitário.

O objetivo é impedir que os dejetos contaminem a rede coletora de águas pluviais, que estão ligadas aos canais e estes as praias.

Todos os estabelecimentos serão objeto de fiscalização. Infratores estão sujeitos, conforme o Código de Posturas (Lei 3531/68), à multa de até R$ 5 mil (cinco mil reais).

Dúvidas: 3226-8080 – Seção de Fiscalização Ambiental

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMAM

Praça dos Expedicionários, 10 – 5º andar – Gonzaga – Santos – SP
CEP 11065-500 Tel. (13) 3226-8080 meioambiente@santos.sp.gov.br 1

Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Conclusão

O projeto "Quem Cuida Recolhe", além de formar multiplicadores para o propósito abordado, vem mobilizando a sociedade através da divulgação de suas ações, bem como por meio de faixas de orientação já instaladas em logradouro público, que somadas às ações de sensibilização socioambiental executadas pelas equipes situadas estrategicamente em diferentes pontos do município, possibilitam envolver o maior número possível de pessoas em busca da sustentabilidade, com ênfase nas questões relacionadas a gestão compartilhada dos resíduos sólidos, que inclui o recolhimento e descarte correto dos dejetos dos animais domésticos, bem como o uso do coletor de papel em substituição às sacolas plásticas, contando com a futura disponibilização dos mesmos nos totens, que serão instalados em vários pontos do município de Santos.

Ao final do projeto, espera-se que essas ações integradas em um processo de pesquisa-ação sejam implementadas de forma continuada, permanente, articulada e em sua totalidade, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos, redução da poluição difusa, melhoria das condições higiênicas das vias públicas e proteção da vida.

Agradecimentos

À bióloga e responsável técnica pelo projeto "Quem Cuida Recolhe" Sandra Regina Pivelli, ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) pelo investimento na implementação das ações e ao Centro de Integração Empresa-Escola.

Referências

BRASIL, Fundo Estadual de Recursos Hídricos-FEHIDRO **Controle e incentivo ao recolhimento e descarte correto de dejetos de animais domésticos visando à conservação de recursos hídricos**. Santos-SP 2013.

CONAMA. Ministério do Meio Ambiente**. Resolução n.º 422 de 23/03/2010**. Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, e dá outras providências. Brasília: MMA, 2011.

BRITO, C. C. G.; CHOUERI, R. B. ; NEIMAN, Zysman . Estabelecendo a conexão entre os gestores das Unidades de Educação Ambiental da Prefeitura de Santos (SP). **Educação ambiental em ação**, v. 62, p. 1-16, 2017.

CBH-BS COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA. **Relatórios de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista de 2012**.

ROCHA, SILVANA; PINTO, R. M. F. ; FLORIANO, ALINE PETROLLINI ; TEIXEIRA, LAIS HELENA ; BASSILI, BIANCA ; MARTINEZ, A. ; COSTA, SERGIO OLAVO PINTO DA ; CASEIRO, MARCOS MONTANI . Environmental analyses of the parasitic profile found in the sandy soil from the Santos municipality beaches, SP, Brazil**. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo** (Impresso), v. 53, p. 277-281, 2011.

SANTOS (MUNICÍPIO). **Decreto n.º 7593, de 17/11/2016**. Constitui grupo técnico de trabalho para elaborar o diagnóstico do município, indicadores municipais e plano de metas, nos termos do programa cidades sustentáveis, e dá outras providências. Disponível em: https://egov.santos.sp.gov.br/legis/document/?code=6117&tid=103 Acesso em: 01 mar.2018.

SANTOS (MUNICÍPIO). **Lei Complementar n.º 79, de 02/04/93**. Estrutura Administrativa Municipal e Gestão de Pessoas. Disponível em: http://legislacao.camarasantos.sp.gov.br/Home/Pesquisa?TiposNormas=1&TiposNormas=13&Numero=79&Ano=1993&Classificacao=0&DataInicial=&DataFinal=&Situacao=0&NoTexto=false&ementa= Acesso em: 01 mar.2018.